GRUPO PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES

Mário Tomé: "É inaceitável deixar o Pico parado por inércia e falta de decisão política em relação ao aeroporto"

Os deputados do Partido Socialista eleitos pela ilha do Pico, Mário Tomé e Marta Matos, acusam o Governo Regional de continuar a bloquear o projeto de ampliação da pista do Aeroporto do Pico — uma obra estruturante para o futuro da ilha, que permanece sem qualquer avanço concreto — lembrando que o próprio Presidente do Governo chegou a classificar como *"um investimento estúpido"* o prolongamento da pista com base no projeto existente.

"O Governo Regional continua a esconder o estudo complementar sobre a ampliação da pista do Aeroporto do Pico. Em março, o Executivo admitiu, em resposta a um requerimento do Partido Socialista, que o documento se encontrava em fase de análise, mas nunca mais prestou qualquer esclarecimento público sobre o seu conteúdo, conclusões ou data de divulgação. Este silêncio prolongado demonstra que o Governo não tem nem vontade nem estratégia para concretizar uma obra que é vital para o desenvolvimento do Pico", afirmou Mário Tomé.

O parlamentar recordou que, ainda em janeiro deste ano, os deputados do PS tentaram reunir-se com a direção do aeroporto para obter esclarecimentos sobre o processo, mas a reunião foi recusada pelo Conselho de Administração da SATA, que exigiu um plano prévio de pontos a discutir — um evidente pretexto para evitar prestar contas sobre o atraso do projeto.

Nesse sentido, os deputados do PS/Açores eleitos pela ilha do Pico, decidiram avançar com uma declaração pública junto ao Aeroporto, denunciando o bloqueio e a falta de respostas do Governo Regional.

"O Governo prometeu decisões, prometeu estudos e prometeu transparência. O que tem feiro é exatamente o contrário: protelar, esconder e bloquear um investimento essencial para o desenvolvimento da ilha", sublinhou Mário Tomé.

O deputado socialista recordou ainda que o Presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, chegou a afirmar, durante a Visita Estatutária ao Pico em 2024, que *"seria um investimento estúpido"* prolongar a pista com base no projeto já existente — uma declaração que o PS/Açores considera "profundamente infeliz e ofensiva" para todos os picarotos que há décadas reivindicam a melhoria das acessibilidades à ilha.

"O que é verdadeiramente estúpido é deixar o Pico parado por falta de decisão política. O Governo devia ter vergonha de desvalorizar uma obra que tem consenso

político, apoio técnico e financiamento comunitário garantido", afirmou o deputado.

O PS/Açores lembra que o estudo prévio de ampliação da pista identificou soluções viáveis e financeiramente equilibradas, com um prolongamento de cerca de 700 metros que permitiria operar aeronaves de médio curso sem restrições, reforçando a segurança e reduzindo cancelamentos. A estimativa de investimento rondava os 24 milhões de euros, com financiamento comunitário de 85%, inscrito no Plano Açores 2030.

"O que o Governo está a fazer é empurrar o assunto com a barriga, numa tentativa de adiar o inevitável. A ampliação da pista é o passo decisivo para consolidar o crescimento do Pico, atrair investimento privado e garantir mais voos e menos constrangimentos", sublinhou Mário Tomé.

"A economia do Pico é hoje uma das mais dinâmicas da Região, com um setor privado em expansão e forte procura turística. Mas o Governo, em vez de apoiar esse crescimento, continua a impor-lhe limitações por falta de visão e coragem política", concluiu o deputado socialista, acrescentando que "o PS/Açores continuará a exigir transparência, decisão e investimento, porque o Pico e os picarotos merecem mais do que promessas adiadas."

Madalena do Pico, 23 de outubro de 2025